

# A FELICIDADE

por ZÉ LANCASTRE - 14 anos

## CONVERSA DA SEMANA

## DIÁRIO DE BORDO

Era uma vez uma menina muito rica. Tinha muitos vestidos, muitos brinquedos, tudo quanto queria. Porém, não se sentia feliz...

outra, mas ao fim do dia, já muito cansada e aborrecida disse: — «Fada, não me sinto feliz».

não lhe podia comprar a boneca, a menina disse um «não faz mal» muito alegre; quando a criada, sem querer, a pisou, sorriu e não lhe ralhou.

Na quinta-feira, a fada deu-lhe saúde e a menina depois de se ter levantado cedo, comido bem, corrido e saltado, disse á fada que estava feliz.

Na sexta-feira, a fada deu-lhe poesia e depois de a menina achar o céu azul, deliciosa a chuva e a vida maravilhosa, considerou-se feliz.

No sábado, a fada deu-lhe um dia de descanso. Mas não foi um descanso inútil e lendo obras piedosas, vendo a paisagem da sua janela, cantando e rindo, a menina sentiu-se feliz.

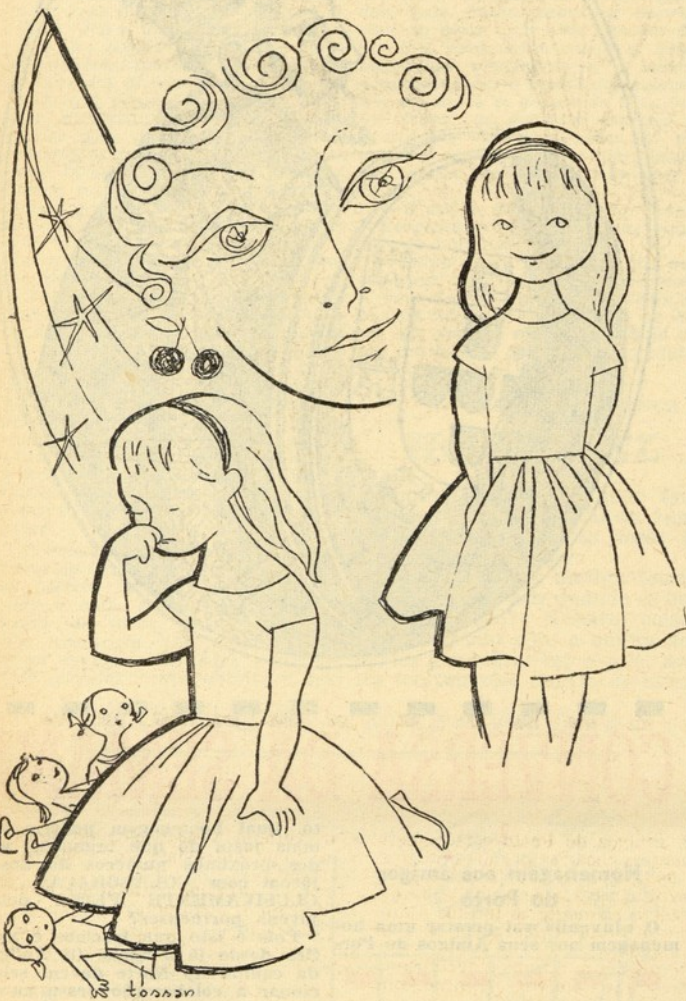
Por fim, no domingo, a fada deu-lhe amor.

E Rosarinho aprendeu a amar a Deus, a amar os Pais, a amar a mais humilde das suas criadas, a amar a vida... E Rosarinho foi feliz!

Então a fada disse-lhe: — «Rosarinho, posso dar-te para sempre o que quiseres na tua ou na minha semana. O que queres?».

— «O' Fada, isso nem se pergunta! Quero a alegria, a bondade, o trabalho, a saúde, a poesia e o amor».

A fada deu-lhe tudo isso e Rosarinho foi feliz...



grandes olhos azuis e uns brincos feitos com cerejas verdadeiras.

ao cinema ver todos os filmes do Mundo. Mas não se sentiu feliz.

## QUAL E' A COISA QUAL E' ELA?

Aqui têm, os Amiguinhos mais pequenos — e os maiores também — mais uma adivinha do encantador livro de Fernando Pires de Lima — «Qual é a coisa, qual é ela?».

E' como um fole, Numas partes duro, noutras mole, E' terrestre e é marinho Duro no lombo, macio no focinho.

Todos os Amiguinhos que quiseram entrar no concurso, devem responder a esta adivinha, fazendo acompanhar a resposta, do nome completo, idade, morada e bem assim da indicação dos três artigos de que mais gostaram neste numero.



(Continuação da 1.ª página)

nil» INTEIRAMENTE COLABORADO POR ELES. Todos os contos, artigos, poesias, etc., podem ser desde já enviados. O endereço para toda esta colaboração será:

«Diário de Lisboa Juvenil» Para o numero especial dos Amigos de Lisboa Rua Luz Soriano, 44 a 48

A selecção dos trabalhos é a mesma que atrás se estabeleceram para o numero do Porto.

E os Amigos de Coimbra e de outras cidades não serão capazes de fazer o mesmo? Ficam desafiados para isso.

3

### Periodicidade dos números especiais

Para já, e no caso dos leitores de Lisboa e do Porto, mês sim, mês não, deverá haver um numero especial inteiramente colaborado por eles. Querem aceitar a responsabilidade?

4

### Sugestões aceites

A amiga n.º 67, Maragarda Lora (Porto), sugere que haja dois prémios para a colaboração de cada numero do «Juvenil»:

1.º — Como até agora, para o artigo mais votado pelos leitores.

2.º — Para o trabalho escolhido pelos orientadores do «Juvenil».

Acceptamos a sugestão. No caso de coincidir a escolha dos leitores com a da direcção do nosso jornal, o prémio será duplo.

Este prémio passará a ser dado a partir do próximo numero.

5

### Artigos preferidos

No «Juvenil» n.º 141 os artigos mais votados foram:

- 1 — Estatueta — por Maria Eduarda dos Reis Colares... 320
2 — Cartas do Repórter Perdido ... 188
3 — Despertar ... 165
4 — Natal ... 156
5 — Os Cavaleiros da Távola Redonda ... 156
6 — Maravilhas da Natureza 112
7 — A Conversa da Semana 69

6

### Amigo n.º 1703

#### Manuel Neves Mendes

Podés mandar «O Moinho da Bruxa».

Tens razão: a musica árabe é, de facto, muito bonita e não te deves julgar um ser estranho por gostares dela. O que importa nas nossas preferências é a sinceridade e independência.

### LATITUDE

«Latitude» é o nome da colecção cujas obras a Editorial Estudos Cor tem estado a oferecer aos nossos amigos, todos os meses.

Como há muito tiveram ensejo de notar, é uma colecção onde se reúnem grandes nomes do romance universal, como Graham Greene, Jules Roy, Colette, José Rodrigues Miguéis, Thomas Mann, Carson Mc Cullers, Robert P. Warren, etc.

Também dos Estudos Cor é a grande colecção de biografias

### DESTINOS

que já conta obras sobre Dostofewski, Isabel I, Átila, Van Gogh, Toulouse Lautrec, Niginsky, Liszt.

Amigo 428 — Branca Ida Leitão Serra (Lisboa): Não te esqueças de mencionar os três artigos preferidos.

Amigo 357 — Fernando Tavares Rodrigues (Porto): Tomámos nota da nova morada. Claro que vale a pena, se estás interessado em receber livros. Já lá tens os que te saíram? A questão ultima ficará para a Conversa da Semana.

Amigo 775 — Maria Teresa Romano Ventura (Lisboa): Recebemos, sim as poesias. Já viste a ultima, certamente, embora tenhas de desculpar o nome.

Amigo 1344 — Maria Amélia Vitor (Lisboa): Obrigada pela tua carta. Deves continuar a trabalhar, ler muito, fazer redacções, pequenos trabalhos que poderás mandar-nos. E não nos agradeças os elogios, porque são absolutamente sinceros. E conta sempre connosco.

Amigo 1678 — Maria Luísa Vieira Queirós (Lisboa): Mas claro que podes fazer muita coisa, sózinha. Porque te não matriculas na Sociedade de Belas-Artes? Isto para te acompanhar no desenho, porque no resto da tua tarefa... claro que não é de modo nenhum ingloria. Muito pelo contrário. Mas não quer dizer que te deixes absorver inteiramente pelos trabalhos caseiros. Procura arranjar o horário de forma a nunca deixares de estudar algumas horas, diariamente.

Amigo 1837 — Nelson Morgado da Silva (Lisboa): Na verdade, é o que se pode chamar pouca sorte. Tudo foi obra do acaso. As gralhas, infelizmente, surgem quando menos se espera e menos as desejamos. O nome, ás vezes, desaparece sem sabermos como. Ou vem estropeado. Não é a primeira vez, mas não julgues que é intencional. Se te não quisessemos como Amigo — o que não percebo pudesse acontecer — teríamos que o dizer, francamente. Nunca tomar essa atitude de te ridicularizar. Nem penses nisso.

Amigo 6 — Maria José Valente Perfeito (Lisboa): Nunca te esqueças de indicar os três artigos preferidos, não? E para onde foi a tua coragem, que nunca mais passaste do postal?

TROTE

## Soluções do Concurso do Juvenil

SOLUÇÕES DOS CONCURSOS DO NUMERO ANTERIOR:

Qual é a coisa, qual é ela? — O LACRE.

Gigantes de Portugal: — ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA (O JUDEU).

### VENCEDORES

1. — Amigo 963 — Alice Vassalo Pereira (Lisboa).

2. — Amigo 1299 — Carlos Duarte (Porto).

3. — Amigo 365 — Maria Guíthermina Claro Lobato (Barreiro).

4. — Amigo 99 — Maria Cristina Bentes Ferreira (Lisboa).

5. — Amigo 869 — Luis Simões Gomes (Viseu).

6. — Amigo 7 — Anabela Sousa Guerra (Lisboa).

7. — Amigo 1409 — Alcídia Maria Ribeiro (Lisboa).

8. — Amigo 1211 — Maria de Lurdes Alvarenga (Mesão Frio).

9. — Amigo 1840 — António Rodrigues da Costa (Lisboa).

10. — Amigo 59 — Dunia Rosale Viegas (Faro).

### PRÉMIOS

1 a 4. — «A SONSA», da colec. Miniatura de Livros do Brasil, Ld.ª.

5 a 8. — «RATOS E HOMENS», da colec. Miniatura, de Livros do Brasil.

9 e 10. — «SHANE», da colec. Miniatura, de Livros do Brasil, Ld.ª.

Prémio especial para o melhor trabalho sobre António José da Silva:

11. — Amigo 1436 — A. Pereira da Silva (Lisboa).

Prémio para o trabalho mais votado:

12. — «OLHAI OS LIRIOS NO Collares (Lisboa) com o conto «A ESTATUETA».

12. — «OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO», de Erico Verissimo, Livros do Brasil.

## UMA NOTÁVEL COLECÇÃO

Os inumeros jovens que leram a mais extraordinária obra escrita, no nosso tempo, por um da sua idade.

### O DIÁRIO DE ANNE FRANK

e depois leram o livro de Ernst Schnabel sobre a autora do Diário

### NO RASTO DE ANNE FRANK

ficaram, pelo menos nessa altura, a conhecer a grande colecção á que pertencem

### a colecção DOIS MUNDOS

Nela se publicaram romances de alguns dos escritores mais representativos do nosso tempo, Thomas Mann, Roger Martin du Gard, Graham Greene, Erich Maria Remarque, Giovanni Papini, Truman Capote, Huxley e tantos outros.

E' uma edição de LIVROS DO BRASIL.